

Equipe Pibid
pibid@capes.gov.br

**Diretoria de Formação
de Professores da
Educação Básica - DEB**

Programa Institucional de
Bolsas de Iniciação à
Docência

Edital Capes 23/2022
Brasília, 2024.



Relatório de iniciação à docência

1. Dados Pessoais

| | |
|---|--|
| Nome Completo do Discente | Rahilda Santos Pessoa |
| CPF | 613.817.263-99 |
| E-mail do discente | rahilda.sp@discente.ufma.br |
| Instituição de Ensino Superior (IES) | Universidade Federal do Maranhão – UFMA, campos Bacabal |
| Coordenador de área responsável na IES | Rubenil da Silva Oliveira |
| Escola em que desenvolveu as atividades | Unidade de Ensino Fundamental Nadir Abreu |
| Supervisor responsável na escola | Franciane Paixão |
| Série/ano, etapa e turma na(s) qual(is) atuou | 9º ano |

2. Introdução

O Programa institucional de bolsas de iniciação a docencia – PIBID, possibilita aos alunos bolsistas vivenciarem na prática um pouco da sua area de estudo, abrindo caminho para novas experiencias como professores em formação.

Nesse sentido, o presente relatorio se trata de uma descrição das atividades trabalhadas ao longo do PIBID e como isso influenciou na nossa formação, permitindo conhecer as praticas educacionais, bem como a experiencia em sala de aula na execução das atividades elaboradas em conjunto com os supervisores.

3. Escola e Supervisor

A Unidade de Ensino Fundamental Nadir Abreu foi fundada no ano de 1988 e foi assim nomeada em homenagem a uma professora chamada Nadir Abreu, que foi a primeira secretaria de educação de Bacabal, possui estrutura suficientes para atender do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, sendo que pela manhã é do 6º ao 9º ano e na parte da tarde é do 1º ao 5º ano, e a noite o Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Atualmente a escola é administrada pela diretora Maria Roza Lopes Costa, responsável pela organização e planejamento da instituição, ao lado de sua filha Marisa Lopes Costa e de professores igualmente capacitados, geralmente distribuídos da seguinte maneira: 780 alunos; 01 gestora; 01 coordenador pedagógico; 11 professores do 1º ao 5º ano; 20 professores do 6º ao 9º ano; 10 professores do EJA; 02 professores auxiliares; 08 cuidadores para alunos com necessidades especiais; 09 auxiliares operacionais de serviços gerais; 05 vigias; 04 auxiliares administrativos; 01 secretária administrativa; 01 auxiliar de coordenação; 05 professores de apoio administrativo.

Está localizada na Rua São Raimundo, S/N, no bairro Vila Coelho Dias, funciona de segunda a sexta, no período matutino das 07h15min às 11h45min, no vespertino das 13h45min às 17h45min, no noturno das 19h00min às 22h40min. A instituição vem funcionando atendendo as famílias do bairro e das proximidades, como Novo Bacabal, Frei Solano, Pedro Brito, Bairro da Areia e Terra do Sol. É em formato retangular, com salas climatizadas, banheiro masculino e feminino, sala de leitura, coordenação, diretoria e cozinha. Como recursos didáticos a escola disponibiliza diversos jogos feitos a mão, como por exemplo dama e xadrez, além de outros materiais que trabalham a coordenação motora, os números e as cores, além de data show e caixa de som para uso dos docentes.

Em relação as turmas, inicialmente nessa instituição tinham 8 alunas do PIBID para a área da Língua Portuguesa, divididos igualmente em dois grupos de quatro, um para as três turmas do 8º ano e outro para três turmas do 9º ano, permanecendo assim até o encerramento do programa. Sendo assim, as turmas do 9º ano são divididas em A, B e C. A turma “A”, era composta por cerca de 30 alunos com um bom comportamento, porém nem sempre participavam da aula, a turma B era a mais inquieta de todas e a turma C era o meio termo, mas os alunos participavam ativamente das aulas e das atividades propostas.

4. Atividades

a) Atividade 1: reunião (março, 2023)

Inicialmente nos reunimos para conhecer a supervisora e a escola em que desenvolveríamos o projeto, também tratamos dos assuntos que seriam abordados e quanto tempo seria disponibilizado para cada assunto.

b) Diagnostico (março, 2023)

Em um segundo momento nos apresentamos para as turmas e fizemos um diagnóstico de leitura para constatar o nível de cada aluno, ainda que superficialmente. Nesse momento, notamos que cerca de 80% dos alunos não tinham uma leitura fluente e dois ou três em cada turma não sabia ler nada.



Momento do diagnóstico de leitura com alunos do 9º ano, da U. E. F. Nadir Abreu. Autoria própria, março 2023.

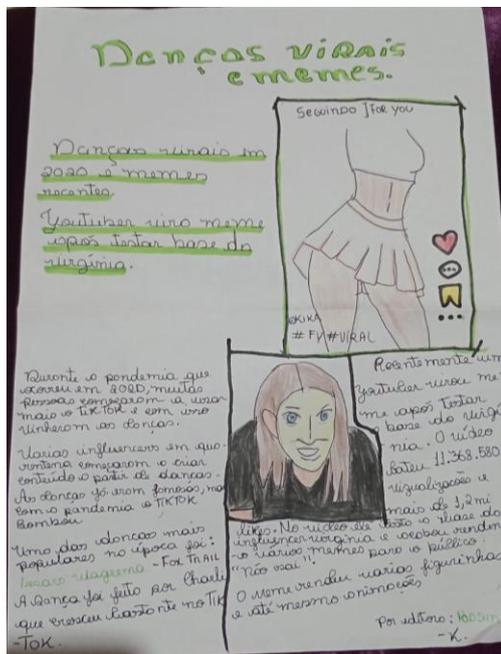
c) Gênero Textual Crônica (abril e início de maio, 2023)

O primeiro assunto a ser trabalhado com os alunos foram as crônicas, mais precisamente do livro *Comedias para se ler na escola* (2010), de Fernando Verissimo, abordamos de modo geral trazendo definições, características e exemplos, junto com a turma fazíamos rodas de leitura para ler as crônicas. Apresentamos os textos em slides e em vídeos para uma maior dinamicidade.

Após expormos sobre as crônicas fizemos algumas atividades a respeito, incluindo a produção de uma crônica e encerramos o assunto com uma dinâmica, onde dividimos a turma em grupos para disputarem entre si, testando os conhecimentos adquiridos durante a exposição das aulas.

d) Gênero Textual Jornalístico (maio e junho, 2023)

Abordamos também o gênero textual jornalístico, trazendo definições e exemplos, assim como pedimos para os alunos criarem um jornal em grupo de acordo com o tema que separamos:



1. Criação em grupo do jornal, U.E.F. Nadir Abreu.
2. Um dos jornais produzidos pelos alunos. U.E.F. Nadir Abreu Autoria própria, junho 2023.

e) Gênero textual Bilhete (agosto, 2023)

Tratamos das características, estrutura e exemplos, além de diferenciar o gênero de outros, como por exemplo a carta e o cartão. Fizemos atividades relacionadas, inclusive a criação de bilhetes.

f) Literatura infantojuvenil (final de agosto, setembro, 2023)

Fizemos um breve apanhado do conceito, depois realizamos leituras de livros da Literatura infantojuvenil, como por exemplo *A moça tecelã*, de Marina Colasanti. Depois dividimos a turma em grupos para a leitura de livros para apresentarem em um sarau literário aberto para a comunidade, que aconteceria um tempo depois, como também para a apresentação dos livros para as turmas. Os livros eram: *Se a memória não me falha* – Sylvia Orthof, *Destino em aberto* – Marisa Lajolo e *Você é livre* – Dominique Torres, para a turma do 9º ano A. *Cazuza* – Viriato Corrêa, *A bolsa amarela* – Lygia Bojunga e *As reinações de Narizinho* – Monteiro Lobato, para a turma do 9º ano B e por fim, mas não menos importante, *Os restos mortais* – Fernando Sabino, *A moeda do imperador* – João Pontes, e *Coralina* – Neil Gaiman, para a turma do 9º ano C



Criação dos cartazes para o sarau literário, U.E.F. Nadir Abreu. Autoria própria, setembro, 2023.



Culminância do Sarau Literário na U. E. F. Nadir Abreu. Autoria própria, setembro, 2023.

g) Gênero Biografia e Artigo de opinião (outubro, novembro e início de dezembro, 2023)

Falamos também sobre o gênero biografia, trazendo conceitos, características e exemplos, fazendo atividades relacionadas ao conteúdo. Em outras aulas falamos a respeito do artigo de opinião, trazendo conceitos, características, exemplos, estrutura e atividades

relacionadas. Por fim, pedimos que os alunos apresentassem um trabalho sobre os gêneros textuais que não abordamos durante o ano: conto, novela, poesia, fábula e lendas.

h) Gênero Instrução e Histórias em quadrinhos (março e abril, 2024)

Tratamos ainda sobre o gênero instrutivo, trazendo definições, características e exemplos, como também atividade relacionada. O último assunto que trabalhamos com os alunos, foi HQ, trouxemos definições, características, contexto histórico e exemplos, encerrando o programa na escola com uma dinâmica sobre o assunto e lanches.

5. Dimensões da iniciação à docência

O Pibid possibilita aos discentes a atuação em sala de aula, experiência essa de suma importância para a formação de profissionais de excelência. Desse modo, no início do projeto na referida escola, ocorreu a fase de adaptação, tanto dos alunos com os pibidianos, como o contrário, além do costume com os horários e atividades que deveriam ser desenvolvidas.

No primeiro momento de interação, existiu uma certa resistência por parte dos alunos por não nos conhecerem e principalmente por terem medo da leitura de textos em voz alta. Para isso, decidimos adotar uma abordagem em grupo para depois seguirmos no individual, sendo assim, os alunos aos poucos foram perdendo o medo e passaram a ler e participar das aulas.

Quanto ao domínio dos conteúdos ensinados, as aulas eram planejadas um tempo antes, para serem colocadas em prática nas referidas turmas. Inicialmente, o tempo estabelecido parecia muito grande, contudo, com o tempo e a prática, passou a ser curto demais. Acreditamos que os alunos conseguiam compreender bem os conteúdos repassados, visto que tiravam qualquer dúvida existente durante a explanação, como também nas atividades.

Por fim, participar desse projeto contribuiu para o desenvolvimento de novas abordagens, como também diversas maneiras de lidar com o público assistido, além de conseguirmos gerir uma sala de aula de modo que acontecesse um maior aproveitamento dos conteúdos.

6. Reflexão

Nossa personalidade é a resultante dos vínculos que estabelecemos, do conjunto de papéis que exercemos, dos papéis que estão contidos ou reprimidos, da nossa modalidade vincular e das nossas predisposições hereditárias. A personalidade está relacionada à cultura, ao contexto e ao momento em que vivemos. Assim, só existimos nas relações. Existir é coexistir. (NERY, 2014, p.14)

A prática docente que o projeto nos disponibilizou foi de grande valia para a nossa formação profissional e pessoal, bem como para um aperfeiçoamento da nossa personalidade e criação de vínculos com outras pessoas. Como já dito anteriormente, os alunos demonstraram uma resistência por nos conhecer, mas aos poucos fomos criando vínculos que foram extremamente importantes para a relação professor – aluno.

Essa interação é um elemento vital para o processo educativo, visto que é em conjunto que a aprendizagem se torna viável, com a troca de conhecimentos e experiências. Nesse sentido, para ser professor é necessário que se tenha alunos, e quando ocorre uma aceitação do professor para com o seu público e do público para com o professor, o ensino se torna mais prazeroso.

Na minha perspectiva pessoal, ensinar é forma de cuidado, visto que na interação entre o professor e o aluno, trocam – se experiências e vivências únicas e particulares. Obter êxito nessa profissão é saber que seus alunos ampliaram ainda mais sua bagagem cultural, além de que o comportamento e socialização influencia na formação da personalidade de um de outro.

A participação no programa me influenciou ainda mais a continuar na docência, pela troca de conhecimentos que acontece, por ver o desenvolvimento dos alunos durante o ano, de modo que conseguiram superar obstáculos e dificuldades que tinham, ver o sorriso no rosto de cada um quando conseguiram se superar, pela disposição que eles têm em aprender, e ainda mais pelo vínculo que criamos com esses alunos, de modo que passamos a torcer para que obtenham sucesso em suas trajetórias.



Momento de descontração no Sarau Literário na U. E. F. Nadir Abreu. Autoria própria, setembro, 2023.

7. Referencias

Nery, M. P. (2014). **Vínculo E Afetividade: Caminho das Relações Humanas**. São Paulo: Ágora. Recuperado de <https://bit.ly/2kvnW2D>.

POE, Edgar Allan. **O Gato Preto**. [recurso eletrônico]. Virtual Books. 2015.

TELLES, Lygia Fagundes. **Venha ver o pôr do sol**. [recurso eletrônico], 1999.

VERISSIMO, Luís Fernando Verissimo. **Comédias para se Ler na Escola**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 2010.